

## MAST® ASSURE ANTISERUM PARA LISTERIA 'H'

### Uso pretendido

Antiseros estáveis líquidos para a determinação de antigénios H para a identificação serológica de *Listeria monocytogenes*.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

### Conteúdo

Ver rótulo da embalagem.

### Formulação

Os MAST® ASSURE ANTISERUM são preparados a partir de coelhos hiperimunizados com estirpes padrão de organismos mortos possuindo serótipos conhecidos ou antigénios específicos do grupo e contêm 0.085% de azida de sódio como conservante.

### Estabilidade e armazenamento

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Depois de abertos, os MAST® ASSURE ANTISERUM devem ser armazenados a 2 a 8°C e podem ser utilizados até à data de validade indicada no rótulo.

### Não congelar os reagentes.

### Avisos e precauções

Apenas para utilização no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Deve ser utilizado apenas por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. O conservante azida de sódio pode ser tóxico se ingerido e pode reagir com canalizações de chumbo e de cobre formando sais altamente explosivos. Eliminar sempre despejando juntamente com muita água. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão e equipamentos tais como, ansas, aplicadores, lâminas de vidro para microscópio limpas ou zaragatoas em tubos de ensaio de vidro, meios de cultura MAST®, incineradores e incubadoras, etc., e também reagentes e aditivos tal como solução salina a 0.85% estéril.

### Procedimento

#### Preparação da cultura

1. A *Listeria monocytogenes* possui 1 a 4 flagelos por organismo e assim, para obter resultados óptimos recomenda-se a passagem de culturas de estirpes isoladas por meio de agar semi-sólido antes da serotipagem. Isto pode ser feito passando as culturas 3 vezes por agar semi-sólido com infusão de cérebro e coração (0.2% de agar p/v) com tubos de Craigie antes da inoculação em caldo de infusão de cérebro e coração.
2. As suspensões de células para utilizar no teste devem ser preparadas cultivando durante a noite os isolados em caldo de infusão de cérebro e coração a 30°C e adicionando um volume igual de formal salino a 1%.

### Aglutinação em tubo

1. Pegar em 5 tubos pequenos rotulando-os de A-D e Controlo respectivamente. Colocar 2 gotas de antisoro do tipo H nos respectivos tubos e adicionar 0.5ml de suspensão de células a cada tubo. O tubo de controlo não deve conter antisoro, apenas 0.5ml de suspensão de células.
2. Misturar muito bem os conteúdos dos tubos e colocar num banho-maria a 50 a 52°C durante 1 hora.
3. Após 1 hora verificar se ocorreu aglutinação, tendo cuidado para não agitar os tubos. A agitação dos tubos pode perturbar o material aglutinado. Qualquer aglutinação aparente visível a olho nu comparada com o tubo de controlo deve ser considerada positiva.

### Interpretação dos resultados

Um isolado que produza uma reacção positiva distinta com um antisoro é assumido como sendo uma estirpe de *Listeria monocytogenes* portadora dos factores antigénicos H representados por esse antisoro.

### Limitações de utilização

Apenas culturas de organismos identificados como *Listeria monocytogenes* por características morfológicas e bioquímicas devem ser serotipadas com este produto. Os antiseros H polivalentes e monovalentes devem ser utilizados apenas no teste de aglutinação em tubo, como descrito acima em "Procedimento". Não utilizar os mesmos para aglutinação em lâmina. O serótipo de uma estirpe de *Listeria monocytogenes* é expresso como uma combinação de antigénios do grupo O e tipo H, ver quadro abaixo. Para a determinação do antigénio O ver as instruções com os Antiseros MAST-ASSURE™ para *Listeria O*.

Serótipo	antigénio O	antigénio H
1/2a	I, II, (III)	AB
1/2b	I, II, (III)	ABC
1/2c	I, II, (III)	BD
3a	II, (III), IV	AB
3b	II, (III), IV, (XII), (XIII)	ABC
3c	II, (III), IV, (XII), (XIII)	BD
4a	(III), (V), VII, IX	ABC
4ab	(III), V, VI, VII, IX, X	ABC
4b	(III), V, VI	ABC
4c	(III), V, VII	ABC
4d	(III), (V), VI, VIII	ABC
4e	(III), V, VI, (VIII), (IX)	ABC
7	(III), XII, XIII	ABC

### Controlo da Qualidade

É recomendado que o controlo da qualidade seja efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. Verificar se existem sinais de deterioração. Não utilizar os reagentes se estiverem contaminados ou turvos.

### Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.